



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
09/10/2025	11h	12h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Política de Gestão de Riscos;
II	Atualização da área de Controles Internos;
III	Outros assuntos.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Ana Carolina Cavalcante Reis	Membro Efetiva	<i>ANA CAROLINA CAVALCANTE REIS</i>
Carlos Afonso Araujo Melo	Membro Suplente	<i>Carlos Afonso Araujo Melo</i>
Eronildes Almeida Marinho	Membro Efetivo	<i>Eronildes Almeida Marinho</i>
Karine Maria Rodrigues Pereira De Moraes	Membro Suplente	<i>Karine Maria Rodrigues Pereira de Moraes</i>
Teonia Almeida Do Vale Costa	Membro Efetiva	<i>TEONIA ALMEIDA DO VALE COSTA</i>
Ytaquirate Quena Silva Soeiro	Membro Efetivo	<i>Ytaquirate Quena Silva Soeiro</i>
José Silva Sobral Neto	Presidente	<i>Jose Silva Sobral Neto</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
André Evangelista de Souza	Gerente de Riscos	<i>André Evangelista de Souza</i>
Carlos Antônio Brito dos Santos	Diretor Financeiro	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Mauro Chaves de Almeida	Presidente	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

Luiz Fernando Brum dos Santos	Diretor de Segurança	LUIZ FERNANDO BRUM DOS SANTOS
-------------------------------	----------------------	-------------------------------

5. Secretária;

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões:

Dando início aos trabalhos, o Presidente deste Conselho, Sr. José Silva Sobral Neto, cumprimentou todos os presentes e, em seguida, concedeu a palavra ao Gerente de Controles Internos, Sr. André Evangelista, para abordar o primeiro item da pauta.

I. Política de Gestão de Riscos;

Com a palavra, o Gerente de Controles Internos apresentou um breve resumo, lembrando que, conforme exposto na última reunião, realizada em 09/10 e registrada na Ata nº 15, havia sido feito um compilado dos principais pontos da Política de Gestão de Riscos, ocasião em que todas as dúvidas foram devidamente esclarecidas.

Em seguida, a Conselheira Sra. Karine Moraes solicitou a palavra e destacou que, conforme acordado na reunião anterior, foi concedido prazo de quinze dias para leitura e análise do documento, de modo que, nesta reunião, o colegiado pudesse deliberar sobre os principais pontos. Assim, a conselheira apresentou sugestões de aprimoramento textual com o objetivo de modernizar, atualizar e tornar mais clara e precisa a redação da Política, ressaltando que o conteúdo permanece alinhado às melhores práticas de governança e gestão de riscos. Enfatizou ainda que os ajustes propostos se restringiram à adequação redacional, sem implicar alterações substanciais no conteúdo da Política. Em seguida, apresentou detalhadamente cada item com as respectivas sugestões, as quais foram amplamente debatidas e integralmente acolhidas pelos demais membros, conforme registrado na nova versão revisada da Política (anexa).

Na sequência, o membro Sr. Eronildes Marinho sugeriu aperfeiçoamento no item 1.4 – Funções de Controles Internos, propondo maior clareza quanto à responsabilidade pelo acompanhamento do alcance das metas. Destacou que tal responsabilidade cabe à própria Área de Controles Internos,



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

de forma a evitar interpretações extensivas que envolvam toda a EQTPREV. Ademais, sugeriu substituir o termo “Assegurar” por “Monitorar e Acompanhar”, para conferir maior precisão técnica à redação, reforçou ainda que tais aprovações sempre sejam vinculadas à uma Ata. As recomendações foram acolhidas por unanimidade pelos presentes.

Em resposta, André Evangelista reforçou, conforme ata anterior, que agora em diante, todas as atas que aprovarem Políticas ou matérias correlatas à sua área deverão conter referência explícita à respectiva Ata de aprovação, de modo a garantir rastreabilidade e integridade documental.

Após ampla discussão e análise dos pontos apresentados, **a revisão da Política de Gestão de Riscos foi aprovada por** unanimidade pelos membros presentes.

II. Atualização da área de Controles Internos;

Dando continuidade à reunião, o Gerente de Controles Internos, Sr. André Evangelista, iniciou sua apresentação destacando que, em atendimento à solicitação do Conselheiro Sr. Eronildes Marinho na última reunião, seria apresentado o status da última implementação do ciclo de avaliação de riscos, concluído em 2023. Esclareceu que os ciclos de avaliação são realizados bienalmente, sendo o mais recente finalizado ao término de 2023. Informou, ainda, que, ao longo de 2024, foi realizado o acompanhamento contínuo e a cobrança das áreas responsáveis pela execução das ações decorrentes desse ciclo. Em seguida, apresentou, de forma sintetizada, os trabalhos realizados no ciclo de avaliação de riscos referente ao ano de 2023, bem como o status atual das recomendações e planos de ação decorrentes desse processo.

Informou que o ciclo de avaliação de riscos é composto por cinco etapas principais. A primeira consiste na revisão do dicionário de riscos, documento que contempla todas as categorias de riscos consideradas no escopo da avaliação, acompanhadas de suas respectivas descrições. Nessa fase, também são revisados os critérios e parâmetros de avaliação, incluindo as tabelas de impacto e frequência. O impacto financeiro, por sua vez, é ajustado de acordo com o patrimônio atualizado da entidade, de modo que a cada novo ciclo são revistos os níveis de impacto e de exposição financeira. Ainda nessa etapa, é realizada a revisão do mapa de processos internos, com o objetivo de identificar eventuais discontinuidades, alterações ou consolidações de processos. Essa revisão é essencial, uma vez que os riscos são identificados diretamente nas atividades mapeadas. Na segunda etapa, é promovido um treinamento direcionado aos gestores e às equipes técnicas, abordando os conceitos de gestão de riscos, tratamento e avaliação dos controles. Em seguida, na



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

terceira etapa, ocorre a identificação e análise dos riscos, momento em que cada gerente desempenha papel fundamental na identificação de falhas e vulnerabilidades em seus respectivos processos, informações essas que alimentam a matriz de riscos corporativa. A quarta etapa contempla a avaliação dos controles internos existentes, responsáveis por mitigar os riscos identificados. Para isso, são aplicados questionários específicos, cujas respostas permitem verificar o nível de maturidade dos controles. Por fim, na quinta etapa, procede-se à análise consolidada dos resultados, elaboração do relatório técnico e encaminhamento para as instâncias competentes.

O trâmite subsequente envolve a apresentação dos planos de ação e oportunidades de melhoria, cabe ao Conselho Deliberativo, deliberar sobre a implementação das medidas propostas. Após a decisão, as ações retornam à área de Gestão de Riscos, responsável por acompanhar e monitorar a execução das recomendações junto às áreas envolvidas. Semestralmente, o Conselho Fiscal realiza a validação da implementação dos controles, atuando de forma semelhante a uma auditoria independente, com o objetivo de assegurar a conformidade e a efetividade das ações adotadas.

O escopo dos trabalhos de 2023 abrangeu oito áreas da entidade, resultando na análise de 27 processos, nos quais foram identificados 213 riscos e mapeados 75 controles destinados à sua mitigação. Cada controle foi avaliado por meio de um questionário estruturado, alinhado às melhores práticas de governança e gestão de riscos do setor de previdência complementar e às especificidades do ambiente da EQTPREV. Esses questionários, aplicados aos gestores das áreas, avaliaram se os controles estavam devidamente implementados. Ressaltou-se que, sempre que a resposta a um controle for negativa, é emitida uma recomendação formal, a ser acompanhada até sua completa implementação.

Durante o processo de identificação e análise de riscos referente ao ciclo de 2023, foram identificados quatro controles com déficit total de aproximadamente 45%, ou seja, parte significativa das práticas avaliadas foi considerada não implementada. Entre os principais pontos observados, destacaram-se oportunidades de melhoria relacionadas à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), às instruções escritas de alçadas e competências, às práticas de segurança cibernética e à gestão documental. Em relação à LGPD, constatou-se inicialmente a ausência de normativos específicos, sendo posteriormente verificado que as diretrizes da patrocinadora abrangem integralmente a EQTPREV, com políticas revisadas e aderentes às melhores práticas legais e de governança. Quanto às instruções de alçadas e competências, foi elaborada e aprovada uma política institucional que formaliza responsabilidades e fluxos decisórios.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

No âmbito da segurança cibernética, foram identificadas fragilidades em atualizações de software e na verificação da integridade das informações, o que levou à revisão das respostas e à solicitação de validação junto à PFM, além da integração da EQTPREV nos fóruns corporativos sobre segurança da informação. Referente à gestão de documentos, foram observadas deficiências na guarda física de dossiês de participantes, representando riscos de perda, extravio. Para mitigar tais riscos, foi contratada empresa especializada para digitalização integral do acervo, garantindo armazenamento seguro e acesso controlado no sistema interno.

Quanto à gestão de pessoas, o controle permanece não implementado, visto que as práticas são conduzidas pela área corporativa da Equatorial, que centraliza as políticas e procedimentos dessa natureza. Quanto à gestão de fornecedores e terceiros, foi instituído normativo específico, estabelecendo critérios de contratação, acompanhamento e avaliação de prestadores de serviços, assegurando maior transparência e conformidade aos processos da entidade.

De forma resumida, mencionou o andamento dos planos de ação decorrentes do ciclo de avaliação de riscos, destacando que a área de Riscos é responsável pelo acompanhamento sistemático de cada plano, observando os responsáveis designados, as datas de conclusão, bem como as evidências comprobatórias de sua execução.

Em relação à Política de Alçadas e Competências, informou que foi elaborada e formalizada uma política específica, posteriormente aprovada em reunião realizada em 03 de julho, conforme registrado na Ata nº 13, consolidando as diretrizes e responsabilidades aplicáveis à matéria.

No tocante ao plano de ação referente à Gestão de Documentos, relatou que foi realizado um levantamento completo do acervo físico existente, seguido de cotações junto a empresas especializadas para a execução do processo de digitalização e organização documental em sistema informatizado, assegurando o acesso seguro pela equipe técnica. Mencionou ainda que foi conduzida uma visita técnica às instalações dos fornecedores, com o objetivo de verificar in loco as condições de tratamento e segurança aplicadas aos documentos, considerando o caráter sensível das informações. Após essa etapa, foi elaborada proposta à Diretoria Executiva, contendo as cotações obtidas, e, com base nessa análise, foi definido o prestador de serviços responsável pela execução do projeto.

O membro Eronildes Marinho sugeriu que, no âmbito dos controles, seja realizado um monitoramento efetivo dos processos, de modo a identificar com precisão as ações que permanecem em andamento e aquelas que já foram concluídas. Propôs, ainda, que seja distinguido se a ação possui caráter local ou abrangência geral, envolvendo todo o grupo. Ressaltou também



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

que, quando se tratar de ações de responsabilidade da própria área de Controles Internos, estas devem ser devidamente conduzidas por ela; entretanto, nos casos em que a ação for de competência de outra área, a responsabilidade pela execução não deve recair sobre a área de Controles Internos.

Dando continuidade, o Sr. André Evangelista relatou que, após a digitalização integral da documentação, foram definidas as regras e diretrizes institucionais da EQTPREV, formalizadas por meio da Norma de Gestão de Documentos. O referido normativo foi submetido à análise e aprovação da Diretoria e, posteriormente, divulgado a todos os colaboradores, estabelecendo procedimentos para guarda, controle e expurgo dos documentos.

O Presidente, Sr. Mauro Chaves contribuiu informando que, considerando a incorporação de documentações provenientes dos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Goiás e de parte do Rio Grande do Sul, o projeto de digitalização foi iniciado primeiramente no Piauí, onde toda a documentação foi devidamente digitalizada e catalogada. Em sequência, os trabalhos tiveram início no Maranhão, estando previsto o mesmo procedimento para os demais estados. Acrescentou que toda a documentação deve ser avaliada conforme a disponibilidade de recursos, uma vez que não é viável realizar a digitalização integral de forma simultânea, estimando, portanto, que esse processo demandará um período mais prolongado para sua conclusão.

No que se refere às práticas de relacionamento com fornecedores, informou que houve aperfeiçoamento das instruções e normas relativas à contratação e avaliação, prevendo-se a realização de uma avaliação anual ao final do exercício, o que representa a conclusão desta etapa do plano de ação. E, relação às práticas de Tecnologia da Informação, destacou que, durante o processo de atualização dos sistemas, foram identificadas necessidades de capacitação, motivo pelo qual foram desenvolvidas diversas ações de treinamento voltadas às áreas Administrativa e Financeira, abordando temas relacionados à gestão e segurança da informação.

Por fim, ressaltou que, no exercício de 2025, encontra-se em andamento um novo ciclo de avaliação de riscos, cujo resultado servirá de base para a elaboração de um novo plano de ação. O tema foi discutido, e todas as dúvidas foram devidamente esclarecidas.

III. Outros Assuntos;

Com a palavra, o Presidente, Sr. Mauro Chaves sugeriu o agendamento de uma nova reunião com o Conselho Deliberativo, com o objetivo de tratar do relatório da fiscalização, possibilitando ampla



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO NO EXERCÍCIO DE 2025

discussão entre os membros e o esclarecimento de todos os pontos pertinentes ao referido documento.

Em seguida, solicitando a palavra, a Conselheira Sra. Teonia Almeida agradeceu a presença do Diretor de Seguridade na unidade do Piauí, durante a Semana da Previdência, ressaltando que o evento representou uma importante oportunidade não apenas para promover novas adesões, mas também para esclarecer dúvidas e fortalecer o relacionamento com os participantes. A Conselheira elogiou a apresentação do Sr. Luiz Fernando Brum, destacando sua relevância e contribuição para o entendimento dos temas abordados, especialmente pela importância do contato presencial nesse processo.

Ao final, o Diretor de Seguridade agradeceu o reconhecimento e a colaboração da Conselheira Teonia Almeida, reafirmando a importância do engajamento conjunto para o fortalecimento das ações institucionais e o sucesso do evento.

Encerrados os assuntos constantes na pauta e não havendo outras manifestações, a reunião foi concluída às 12h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.